

## **DERMATITE ATOPICA: REVISÃO ACERCA DA ETIOLOGIA, TRATAMENTO E DIAGNOSTICO**

### **REVIEW OF ETIOLOGY, TREATMENT AND DIAGNOSIS OF ATOPIC DERMATITIS**

**Lucas Hosken Vieira Oliveira**

Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Alfenas, Brasil

E-mail: [Lucas.hosken@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:Lucas.hosken@sou.unifal-mg.edu.br)

**Enzo Carinhani Lima**

Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [enzocarinhani@outlook.com](mailto:enzocarinhani@outlook.com)

**Prof. Dra. Evelise Aline Soares**

Diretora da faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas, Brasil.

E-mail: [evelise.soares@unifal-mg.edu.br](mailto:evelise.soares@unifal-mg.edu.br)

Recebido: 01/03/2025 – Aceito: 14/03/2025

#### **Resumo**

A dermatite atópica (DA) apresenta-se como uma condição crônica cuja clínica se caracteriza como uma inflamação crônica, prurido intenso, xerose e lesões eczematosas recorrentes. A sua etiologia, por sua vez, tem causas genéticas, imunológicas e ambientais. Essa doença faz associação importante com outras condições atópicas como a asma e a rinite alérgica. O diagnóstico é clínico e feito por meio dos critérios de Hanifin e Rakja, e o tratamento deve ser feito por meio de hidratação da pele e manejo de fatores desencadeantes. O presente artigo tem como objetivo revisar os

principais aspectos da DA incluindo: fisiopatologia, diagnóstico e estratégias terapêuticas.

**Palavras-chave:** Dermatite Atópica; Eczema; Inflamação cutânea; Tratamento dermatológico.

## **Abstract**

Atopic dermatitis (AD) is a chronic condition characterized by chronic inflammation, intense pruritus, xerosis, and recurrent eczematous lesions. Its etiology, in turn, has genetic, immunological, and environmental causes. This disease is significantly associated with other atopic conditions such as asthma and allergic rhinitis. The diagnosis is clinical and made using the Hanifin and Rakja criteria, and treatment should be done through skin hydration and management of triggering factors. This article aims to review the main aspects of AD, including: pathophysiology, diagnosis, and therapeutic strategies.

**Keywords:** Atopic dermatitis; Eczema; Skin inflammation; Dermatological treatment

## **1. Introdução**

A Dermatite Atópica (DA) é uma condição crônica e recidivante da pele, sendo uma das doenças dermatológicas mais comuns, principalmente em crianças. De acordo com LEUNG e BIEBER (2020) , a sua prevalência tem aumentado nas últimas décadas, especialmente em países industrializados. A DA está associada a uma disfunção da barreira cutânea e a uma resposta imune exacerbada, o que a torna um problema significativo de saúde pública.

### **1.1 Objetivos**

O presente estudo tem como objetivo revisar os principais aspectos relacionados à dermatite atópica, abordando sua fisiopatologia, diagnóstico e opções terapêuticas.

## **2. Fisiopatologia da DA**

A Dermatite Atópica resulta de uma interação complexa entre predisposição

genética, disfunção da barreira cutânea, resposta imune alterada e fatores ambientais (WEIDINGER; NOVAK, 2021).

### **2.1. Alterações na Barreira Cutânea**

A pele dos pacientes com DA apresenta deficiência na produção de filagrina, uma proteína essencial para a integridade da epiderme. Essa deficiência contribui para o aumento da perda de água transepidermica e facilita a penetração de alérgenos e irritantes (PROKSCH; FOERING, 2022).

### **2.2. Disfunção Imunológica**

A DA está associada a uma resposta imunológica predominantemente Th2, com aumento na produção de interleucinas pró-inflamatórias, como IL-4, IL-13 e IL-31. Essas citocinas promovem a inflamação crônica e a coceira intensa, característica da doença. (WEIDINGER; NOVAK, 2021)

### **2.3. Fatores Ambientais**

Fatores ambientais como exposição a alérgenos, poluentes e irritantes químicos podem agravar a dermatite atópica. Além disso, mudanças na microbiota cutânea, como o aumento da colonização por *Staphylococcus aureus*, estão associadas a maior severidade da doença. (NAKAMURA et al., 2021)

## **3. Diagnóstico da DA**

O diagnóstico da DA é essencialmente clínico, baseado nos critérios de Hanifin e Rajka, que incluem:

- Prurido (critério obrigatório);
- Distribuição típica das lesões (face e superfícies extensoras em bebês; dobras flexurais em crianças e adultos);
- Histórico pessoal ou familiar de atopia (asma, rinite alérgica ou DA);

- Pele seca e recorrência dos sintomas (HANIFIN; RAJKA, 1980).

Em casos duvidosos, exames laboratoriais como dosagem de IgE sérica e testes alérgicos podem ser solicitados para avaliar possíveis sensibilizações.

#### **4. Manejo e Tratamento da DA:**

O manejo da DA envolve uma abordagem multidisciplinar, com ênfase na restauração da barreira cutânea, controle da inflamação e alívio do prurido.

##### **4.1. Hidratação e Cuidado com a Pele**

A aplicação regular de emolientes reduz a perda de água transepidermica e fortalece a barreira cutânea. Preferem-se hidratantes com ceramidas e ureia, evitando produtos com fragrâncias ou álcool (PROKSCH; FOERING, 2022).

##### **4.2. Terapia Farmacológica**

O tratamento medicamentoso inclui:

- Corticosteroides tópicos: são a primeira linha para crises agudas, devendo ser usados sob orientação médica para evitar efeitos adversos;
- Inibidores de calcineurina (tacrolimus, pimecrolimus): opção para áreas sensíveis, como rosto e dobras;
- Antihistamínicos orais: utilizados para controle do prurido, embora sua eficácia seja limitada;
- Imunobiológicos (dupilumabe): indicado para casos moderados a graves, sendo um avanço no tratamento da DA refratária (WEIDINGER; NOVAK, 2021).

##### **4.3. Controle de Fatores Desencadeantes**

Evitar alérgenos ambientais, tecidos sintéticos, banhos quentes e produtos irritantes é essencial para a manutenção do controle da doença (NAKAMURA et al., 2021).

## 5. Considerações Finais

A dermatite atópica é uma doença complexa, de impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Seu manejo adequado requer uma abordagem integrada, combinando cuidados com a pele, terapia farmacológica e controle ambiental. Os avanços na compreensão da fisiopatologia da DA têm permitido o desenvolvimento de novas opções terapêuticas, como os imunobiológicos, que representam uma esperança para pacientes com formas mais graves da doença.

## Referências

HANIFIN, J. M.; RAJKA, G. Diagnostic features of atopic dermatitis. *Acta Dermato-Venereologica*, v. 92, p. 44-47, 1980.

LEUNG, D. Y. M.; BIEBER, T. Atopic Dermatitis. *The Lancet*, v. 396, n. 10247, p. 345-360, 2020.

NAKAMURA, Y. et al. Staphylococcus aureus and microbial dysbiosis in atopic dermatitis. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 22, n. 23, p. 12394, 2021.

PROKSCH, E.; FOERING, S. The role of emollients and moisturizers in therapy of atopic dermatitis. *Journal of Dermatological Science*, v. 105, n. 1, p. 25-32, 2022.

WEIDINGER, S.; NOVAK, N. Atopic Dermatitis. *New England Journal of Medicine*, v. 384, p. 1136-1145, 2021.